

EXTERNATO DA LUZ

PROJETO PASTORAL

2019-2020



na Espiritualidade Franciscana

Embarcar com S. António

LISBOA, 2 DE SETEMBRO DE 2019

INTRODUÇÃO

Como Jesus nos ensinou, a Lei inteira e os Profetas resumem-se em dois mandamentos: ama o Senhor teu Deus, e ama o teu próximo (cf. Mt 22, 34-40).

Podemos perguntar-nos: quem é o próximo para o professor? O «próximo» são os estudantes! É com eles que transcorre os seus dias. São eles que esperam a sua guia, orientações, respostas — e, antes ainda, boas perguntas! (Papa Francisco)

A Pastoral no Externato da Luz, inserida na Pastoral Juvenil Vocacional da Província Portuguesa da Ordem dos Frades Menores, e no programa pastoral da diocese de Lisboa, tem por objetivo o desenvolvimento de ações que irradiem a forma de viver de Jesus Cristo e de O testemunhar no contexto escolar ao jeito de Francisco e Clara de Assis. Neste sentido, é sua missão criar condições e desenvolver dinâmicas que contagiem todos os membros da comunidade educativa no gosto e desejo de conhecer e assumir alguns dos valores e princípios cristãos e franciscanos, que orientem e marquem as relações quotidianas.

Em 2019 celebram-se os 800 anos do encontro de S. Francisco de Assis com o Sultão Melek-al-Kamel. Como forma de lembrar este acontecimento, durante o primeiro período do ano letivo 2019/2020, a pastoral do Externato da Luz desenvolverá algumas atividades na temática do diálogo inter-religioso.

O Externato da Luz durante o ano 2020 associa-se à Ordem Franciscana na comemoração dos 800 anos da entrada de S. António nesta Ordem franciscana.

Missão

A missão da Pastoral no Externato é evangelizar, ou seja, fazer despertar, o que em germen Deus já começou. O compromisso deste projeto é ajudar e promover uma educação integral e libertadora da Pessoa.

Visão

Toda a nossa ação evangelizadora pretende ser impulsionada por quatro critérios: o bem, que se dá gratuitamente; a sabedoria, que ilumina a ciência; o amor vivido na liberdade;

a comunhão, que torna possível a vida (cf. Projeto Educativo), aqui considerados fundamentais para uma cultura vocacional.

SACRAMENTOS DE INICIAÇÃO CRISTÃ

Os alunos que desejem receber os sacramentos do Batismo, Eucaristia (Primeira Comunhão) e Confirmação (Crisma) participarão, obrigatoriamente, em encontros de formação apropriada à sua recepção.

A recepção dos sacramentos do Batismo e da Eucaristia no 1º Ciclo realizar-se-á no terceiro ano de escolaridade. A sua preparação será feita ao longo dos 1º; 2º e 3º Anos. No 4º Ano os alunos continuam a sua caminhada catequética, no aprofundamento da Palavra de Deus.

A preparação para a festa da Profissão de Fé, que acontecerá no 6º ano de escolaridade, será feita ao longo de todo o segundo ciclo.

Os alunos do 9º ano poderão receber o sacramento da Confirmação, se fizerem o percurso de preparação durante o terceiro Ciclo. Os alunos devem evidenciar crescimento na fé e participação na vida eclesial.

As celebrações terão lugar no último período letivo.

Quadro de objetivos estratégicos e de operacionalização

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OPERACIONALIZAÇÃO
<p>Relação com a natureza...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a capacidade de contemplar a criação a partir da ótica dos valores cristãos e franciscanos; - Promover a formação de uma cultura sustentada nas relações de justiça e solidariedade do homem com o meio ambiente; - Oferecer uma educação ambiental em vista a desenvolver uma consciência de proteção e conservação do meio ambiente com os seguintes critérios: humanista, científico e transcendente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar ações de preparação para a recepção dos sacramentos: Batismo, Eucaristia, Reconciliação e Confirmação; - Criar um espírito de pró-atividade dos catequizandos nas celebrações litúrgicas; - Dinamizar tempos de formação junto dos pais dos catequizandos, em preparação para os sacramentos de iniciação cristã;
<p>Relação com os outros...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar um ambiente que permita experimentar os valores inerentes à fraternidade e minoridade; - Educar no modo franciscano de enfrentar e resolver os conflitos: o diálogo, a não-violência ativa, a reconciliação e o perdão; - Fomentar o espírito de justiça, de solidariedade, de sobriedade e de serviço recíproco como condições indispensáveis para construir a paz; - Educar no uso crítico e adequado dos meios de comunicação de tal maneira que estejam ao serviço do crescimento humano e da evangelização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar momentos de oração e reflexão que possibilitem aos catequizandos uma maior intimidade com Jesus e consigo mesmo; - Preparar adequadamente as celebrações dos sacramentos. - Dinamizar de momentos de reflexão e formação dos alunos, dos professores, do pessoal administrativo e serviços gerais, da família e dos ex-alunos dentro do carisma e da espiritualidade franciscana.
<p>Relação com Deus...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover o diálogo entre fé, cultura, ciência e vida; - Suscitar “o desejo de conhecer cada vez mais a beleza, a bondade e a verdade de Deus”; - Promover a familiaridade com a palavra de Deus, com os sacramentos e com a tradição da Igreja e da Ordem; - Criar espaços para que cada um possa acolher seu próprio mistério e o do outro, de tal maneira que a história pessoal e social se transforme em lugar onde toma corpo a vida de oração, como o fazia Francisco de Assis; - Educar a mente e o coração para reconhecer Jesus Cristo “nos seus representantes, os pobres e os crucificados da terra”. 	<ul style="list-style-type: none"> - Preparar, de forma dinâmica, animada e envolvente, as celebrações litúrgicas; - Dinamizar os grandes tempos litúrgicos, Advento, Natal, Quaresma, Páscoa e Solenidades Franciscanas; - Promover atividades que ajudem a superar qualquer forma de exclusão por razões intelectuais; religiosas, económicas, sociais, físicas ou culturais;
<p>Relação consigo mesmo...</p>	

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OPERACIONALIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Criar espaços de encontro e diálogo para que cada um possa confrontar suas próprias convicções e opiniões; - Promover o protagonismo do educando como sujeito de sua própria história através do desenvolvimento da auto - estima, da capacidade de trabalhar em grupo e do senso crítico e criativo; - Propor ao educando ações educativas, como as de carácter lúdico, para que aprenda a relacionar-se positivamente com seu corpo e possa comunicar-se, através dele, com os outros e consigo mesmo; - Cultivar, com particular dedicação, a arte da música, a pintura, a escultura, a poesia, a dança e o teatro como meios didáticos para transmitir os valores humanos, cristãos e franciscanos, num contexto multicultural e plurirreligioso; - Promover uma visão positiva da própria história que permita assumir o passado e o presente para integrá-los no projeto de vida; - Acolher as diversas “manifestações da Verdade e do Bem presentes nas pessoas especialmente nos pobres, nas culturas e nas religiões”, em “um diálogo aberto e respeitoso”. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar momentos de solidão e contemplação que tornem possível uma experiência de encontro vivo com o Senhor; - Acompanhar na descoberta do projeto de Deus, de modo, que possa haver uma resposta livre e pessoal na construção do próprio projeto pessoal; - Promover a consciência missionária, que procure traduzir-se na vivência e anúncio da mensagem do Evangelho; - Tornar presente na vivencia da pastoral do externato a visão cristã dos grandes temas atuais: migrações; ecologia; economia; - Tornar presente em momentos celebrativos o diálogo ecuménico e o diálogo inter-religioso.

AVALIAÇÃO

A avaliação do Projeto Pastoral realizar-se-á anualmente pelos diferentes órgãos e estruturas pedagógicas do Externato diretamente responsáveis pelos planos de ação a implementar o Conselho Pastoral.

A Coordenação Pastoral fará a monitorização do cumprimento da operacionalização dos objetivos e reunir-se-ão trimestralmente para definição de estratégias e planos de melhoria. A Direção também reunir-se-á trimestralmente para verificar a evolução da operacionalização dos objetivos propostos e decidir que medidas adotar na prossecução do Cumprimento dos mesmos.

No final de cada ano letivo será redigido um relatório com a avaliação do Projeto Pastoral.

Lisboa, 2 de setembro de 2019